

**PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**  
**COPEDE / NTF – NÚCLEO TÉCNICO DE FORMAÇÃO**  
**PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL NTF/2023**

**Texto de autoria da área promotora**

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 23052

NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: 20230101

NÚMERO DO COMUNICADO: -

TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO

**ÁREA PROMOTORA:**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCACAO**

**NOME:**  
**AVALIAÇÃO E REGISTRO NAS AULAS DE ARTE**

MODALIDADE: EAD

CARGA HORÁRIA TOTAL: 20

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 0

CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES SÍNCRONAS: 4

CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: 0

CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 16

**JUSTIFICATIVA:**

POR MEIO DE ITINERÂNCIAS, IDENTIFICAMOS QUE AVALIAR OS ESTUDANTES É UM DOS DESAFIOS NAS AULAS DE ARTE. A VARIEDADE DE LINGUAGENS (COMO A DANÇA, O TEATRO, A MÚSICA E TAMBÉM AS ARTES VISUAIS) TORNA INSUFICIENTE O CADERNO COMO ESPAÇO PRIMÁRIO E ÚNICO DE REGISTRO. ALÉM DISSO, É COLOCADO AO/À DOCENTE O DESAFIO DE ATRIBUIÇÃO DE VALOR AO DESENVOLVIMENTO POÉTICO DOS/AS ESTUDANTES, AO MESMO TEMPO EM QUE É PRECISO MOSTRAR QUE SUA PRODUÇÃO NÃO PODE SER QUALQUER COISA. A AVALIAÇÃO DE ARTE, AO PRIORIZAR O PROCESSO, PERMITE AO/À DOCENTE ACOMPANHAR A TRAJETÓRIA DE APRENDIZAGEM DOS/AS ESTUDANTES POR VÁRIAS ABORDAGENS, FAZENDO COM QUE A DIVERSIDADE DE REGISTROS POSSA AMPLIAR OS OLHARES SOBRE AS EXPERIÊNCIAS VIVIDAS, COLABORANDO PARA A REFLEXÃO DO QUE FOI CONSTRUÍDO COMO CONHECIMENTO (SÃO PAULO, 2016, P. 31).

DESSA FORMA, O CURSO PRETENDE APRESENTAR E QUALIFICAR POSSIBILIDADES DE REGISTRO E AVALIAÇÃO, FORNECENDO SUBSÍDIOS AOS/ÀS DOCENTES EM SUAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COM PROPOSTAS CRIATIVAS E DE FÁCIL APLICAÇÃO EM SALA DE AULA, CONTEMPLANDO AS DIFERENTES LINGUAGENS DA ARTE, DE MODO QUE SUA ABORDAGEM DOS CAMPOS DE CONHECIMENTO SEJA A MAIS ABRANGENTE POSSÍVEL.

**OBJETIVOS:**

- REFLETIR E PROBLEMATIZAR O PROCESSO AVALIATIVO EM ARTES, BEM COMO O PAPEL E A NATUREZA DO REGISTRO ENQUANTO INSTRUMENTO ESSENCIAL PARA DOCENTES E ESTUDANTES ACOMPANHAREM O PROCESSO DE APRENDIZAGEM.
- DIAGNOSTICAR COM OS (AS) PROFESSORES(AS) QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS DESAFIOS NA AVALIAÇÃO DE ARTE;
- REFLETIR SOBRE OS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO EM UM CONTEXTO QUE DEVE LEVAR EM CONSIDERAÇÃO A SUBJETIVIDADE DOS(AS) ESTUDANTES E A POETICIDADE DE SUA CRIAÇÕES;
- APRESENTAR DIVERSAS FORMAS DE REGISTRO, SUAS POSSÍVEIS APLICAÇÕES PARA O PROCESSO AVALIATIVO E SUA RELAÇÃO COM OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO DO CURRÍCULO DA CIDADE;
- REFLETIR SOBRE O REGISTRO INDIVIDUAL E O REGISTRO COLETIVO: SEUS PAPÉIS E POTENCIALIDADES;
- CONTEMPLAR A IMPORTÂNCIA DO REGISTRO NO PLANEJAMENTO E REPLANEJAMENTO DIDÁTICO;

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

AVALIAÇÃO E REGISTRO NAS AULAS DE ARTE

O PROFESSOR NA AVALIAÇÃO E REGISTRO DAS AULAS DE ARTE.

O REGISTRO NO PLANEJAMENTO E REPLANEJAMENTO: COMO ACOMPANHAR O PROCESSO DOS ESTUDANTES?  
FORMAS DE AVALIAR E REGISTRAR O APRENDIZADO EM ARTE.

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA, FORMATIVA E CUMULATIVA.

REGISTROS ALÉM DO CADERNO: POSSIBILIDADES E LIMITAÇÕES;

REGISTROS NA PERSPECTIVA DO CURRÍCULO DA CIDADE DE ARTE;

TÉCNICA, PROCESSO E SUBJETIVIDADE: QUAIS SÃO OS DESAFIOS NA AVALIAÇÃO DAS PRODUÇÕES POÉTICAS DE ESTUDANTES EM ARTE?;

O PAPEL DO REGISTRO NA AVALIAÇÃO E AS POTENCIALIDADES DO PORTFÓLIO ARTÍSTICO E DIÁRIO DE BORDO;

O PROCESSO AVALIATIVO E O PROCEDIMENTO DE REGISTRO NA PERSPECTIVA DO(A) ESTUDANTE.

PRÁTICA E PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO E REGISTRO EM ARTE.

PROCEDIMENTOS:

SÍNCRONO:

POR MEIO DE EXPOSIÇÃO DIALOGADA E TEMATIZAÇÃO DA PRÁTICA, FAREMOS A SISTEMATIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS ESTUDADOS NOS MÓDULOS ASSÍNCRONOS, ALÉM DE SANAR POSSÍVEIS DÚVIDAS E DISCUTIR SOBRE A INTERVENÇÃO DO(A) PROFESSOR(A) NO PROCESSO AVALIATIVO;

LEITURA E ESTUDO DOS TEMAS, CONCEITOS E CONTEÚDOS E SUA RELAÇÃO COM O TRABALHO PEDAGÓGICO NO CONTEXTO ESCOLAR, POSSIBILITANDO A QUALIFICAÇÃO DA PRÁTICA;

SOCIALIZAÇÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS;

ASSÍNCRONO:

APRESENTANDO CAPÍTULOS OU ARTIGOS NA ÍNTEGRA DE AUTORES INDICADOS NA BIBLIOGRAFIA, BEM COMO ANIMAÇÕES, VÍDEOS E FILMES;

ELABORAÇÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS;

LEITURA E ESTUDO;

FÓRUM DE DISCUSSÃO;

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

PRODUZIR E ENTREGAR UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA QUE CONSIDERE OS ELEMENTOS APRESENTADOS NA FORMAÇÃO.

CRONOGRAMA DETALHADO:

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 23/05 A 20/06.

DATAS DOS ENCONTROS SÍNCRONOS: 23/05 E 20/06 - DAS 19H ÀS 21H

AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM: GOOGLE MEET

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

CONCEITO P OU S PELA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO, 100% DE FREQUÊNCIA E ENTREGA DE ATIVIDADE OBRIGATÓRIA.

BIBLIOGRAFIA:

BARBOSA, AM DA S. ARTE-EDUCAÇÃO NO BRASIL. SÃO PAULO: PERSPECTIVA, 2010.

CUNHA, MA AVALIAÇÃO EM ARTE: FUNDAMENTOS E PRÁTICAS. SÃO PAULO: CORTEZ, 2010.

FUSARI, MF; FERRAZ, MHC ARTE NA EDUCAÇÃO ESCOLAR. SÃO PAULO: CORTEZ, 1993.

GARBELLINI, SJ REGISTRO EM ARTE: UM OLHAR SOBRE A PRODUÇÃO DO ALUNO. RIO DE JANEIRO: DP&A, 2004.

GATTI, BA O PROFESSOR E A AVALIAÇÃO EM SALA DE AULA. ESTUDOS EM AVALIAÇÃO EDUCACIONAL, V. 27, P. 97-114, SÃO PAULO, 2003. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://PUBLICACOES.FCC.ORG.BR/EAE/ARTICLE/VIEW/2179](https://publicacoes.fcc.org.br/eae/article/view/2179) . DOI: 10.18222/EAE02720032179. ACESSO EM: 17 FEV. 2023.

GUIMARÃES, ALB; SOUZA, NA DE. A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM EM ARTE: SENDAS PERCORRIDAS. ESTUDOS EM AVALIAÇÃO EDUCACIONAL, V. 22, N. 49, PÁG. 305-325, SÃO PAULO, 2011. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://PUBLICACOES.FCC.ORG.BR/EAE/ARTICLE/VIEW/1978](https://publicacoes.fcc.org.br/eae/article/view/1978) . DOI: 10.18222/EAE224920111978. ACESSO EM: 17 FEV. 2023.

PEREIRA, FAB AVALIAÇÃO EM ARTES VISUAIS: UMA ANÁLISE DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO. DISSERTAÇÃO DE MESTRADO. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, 2014.

SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS DO CURRÍCULO DA CIDADE: ARTE. SÃO PAULO: SME/COPED, 2018.

SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL: ARTE. SÃO PAULO: SME/COPED, 2017.

SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. DIVISÃO DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO. DIREITOS DE APRENDIZAGEM DOS CICLOS INTERDISCIPLINARES E AUTORAIS: ARTE. SÃO PAULO: SME/COPED, 2016. (COLEÇÃO: COMPONENTES CURRICULARES EM DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES A CAMINHO DA AUTORIA).

QUANTIDADE DE TURMAS: 1; VAGAS POR TURMA: 50

TOTAL DE VAGAS: 50

PÚBLICO ALVO:

PROF. ENS. FUND. II E MÉDIO - ARTE

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

-

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

COORDENADOR PEDAGÓGICO, ASSISTENTE TÉCNICO DE EDUCAÇÃO I, SERVIÇOS TÉCNICOS EDUCACIONAIS.

CORPO DOCENTE:

DANIELA LÍVIA DA COSTA ESPÓSITO Nº 809.067.0. LICENCIADA EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA; LICENCIADA EM PEDAGOGIA; ESPECIALISTA EM ARTE EDUCAÇÃO, EM ESTÉTICA E HISTÓRIA DA ARTE E EM EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA. PROFESSORA DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DESDE 2013, ATUALMENTE FORMADORA DE PROFESSORES E FORMADORA DE FORMADORES NA ÁREA DE ARTE E LINGUAGENS.

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

LINK PARA INSCRIÇÕES: <https://forms.gle/ZBmUrj1jGcquedW4A>

INSCRIÇÕES A PARTIR DAS 12H DA DATA DE PUBLICAÇÃO. AS INSCRIÇÕES SERÃO VALIDADAS A PARTIR DO SORTEIO REALIZADO PELA ÁREA PROMOTORA. AS VAGAS SERÃO SORTEADAS, CONSIDERANDO AS ESPECIFICAÇÕES DO PÚBLICO-ALVO. OS SORTEADOS RECEBERÃO E-MAIL DE CONFIRMAÇÃO DA VAGA.

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

33960785